



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

OFICINAS DE ARTE NO CENTRO JUVENIL MERICIANO

AUTOR PRINCIPAL: Raqueli Cades

CO-AUTORES: Amábile Cristina Novaes Scorteganha, Giovani Martins Cardoso

ORIENTADOR: Mariane Loch Sbeghen

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto, desenvolvido no Centro Juvenil Mericiano (CEJUME), tem como objetivo proporcionar a ampliação do repertório artístico e cultural das crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, com atividades aplicadas, nas oficinas de Artes Visuais, visando à sustentabilidade e o reaproveitamento de materiais.

O trabalho para a promoção dos direitos das crianças e adolescentes, realizadas em entidades sem fins lucrativos, é bastante pontuado pelas mídias. O ensino de artes é componente fundamental em seus programas educativos, fora do ensino formal, para a atuação de arte educadora (CARVALHO, 2008).

As oficinas de Artes Visuais se justificam pela promoção da inclusão social, mostrando que a arte não é apenas para a elite, permitindo acesso aos bens culturais e levando as reflexões sobre seu contexto sociocultural e ambiental, criando a formação da consciência social coletiva.

DESENVOLVIMENTO:

As oficinas de Artes Visuais, em andamento, ocorrem todas as quartas-feiras das 13h30min às 15 horas, no CEJUME com o público alvo de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, na faixa etária de quatro a quatorze anos, atendidas no turno inverso escolar, pertencentes ao Bairro São José. A execução do projeto teve início no mês de maio e pretende se estender até dezembro do ano corrente. Antes de as atividades terem início foi realizada uma reunião, para reconhecimento do espaço físico e posteriormente do público alvo.

Os encontros de Artes Visuais fazem parte do Projeto de Extensão Boas Práticas – educação e meio ambiente saudável que visa os princípios da sustentabilidade ambiental, social, a autonomia do sujeito e autocuidado.

Desenvolvendo as atividades a partir de seu entorno social, com o objetivo de oferecer bases de apreciação e produção artística, visando a estimulação da criatividade por meio dos princípios da observação, educação socioambiental, experimentação e realização. Buscar a sustentabilidade e oportunizar o exercício da criatividade.

As atividades estimulam a criatividade e oferecem oportunidades de apoio e desenvolvimento de habilidades artísticas, sendo um espaço de planejamento, intercâmbio e execução de propostas, promovendo oficinas como colagem em cadeiras, móveis com CD's, oficina de tintas naturais, produção de papel reciclado, desenho de observação e estêncil.

Na oficina de tintas naturais, os participantes compreenderam o processo da fabricação das tintas e as obras primas para tais, aplicando-as em uma folha de papel reciclado com o tema de frutas do inverno. "O ato de pintar proporciona à criança um modo único de criar, inventar e realizar possibilidades construtivas [...] ao fazer aparecer marcas coloridas no espaço do suporte" (RICHTER, 2004; apud BUENO, 2005, p.34)

A oficina de papel reciclado foi promovida em parceria com o Projeto Fazendo a Lição de Casa, visando a sustentabilidade ao utilizar caixas de medicamentos e suas bulas como matéria prima. Durante a confecção todos os integrantes participaram do processo de criação desenvolvendo a comunicação e a cooperação dos envolvidos.

A arte é uma área de conhecimento que surpreende quando pensamos na formação necessária ao jovem contemporâneo para sua inserção social, cultural e artística. A educação em arte imprime sua marca ao demandar um cidadão criador, reflexivo e inovador. Se para formar um jovem para o futuro é necessário prepará-lo para situações incertas e para resistir às exigências da velocidade e da fragmentação que caracterizam a contemporaneidade, então a arte pode colaborar. (ARSLAN; IAVELBERG, 2006)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conforme as oficinas decorreram, causaram a reflexão sobre a importância da reutilização de materiais e a busca por novas fontes de materiais, visando a sustentabilidade e a consciência ambiental.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Lívia Marques. *O ensino de artes em ONGs*. São Paulo: Cortez, 2008. 144 p.
- BUENO, Maria Lucina Busato. *Vivências do fazer pictórico com tintas naturais*. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2005. 94 p.
- ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. *Ensino de Arte*. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. 136 p.